

Energia, pensamento e vontade

“A mente é o espelho da vida em toda parte.”
Emmanuel (Pensamento e Vida.)

A palavra energia vem sendo usada há muito tempo pela humanidade e, no começo do século XX, Albert Einstein nos apresentou a relação entre energia e matéria com a sua celebre equação $E = MC^2$, onde E é energia, M a massa, e C uma constante matemática. Fica patente então que tudo na natureza é energia, em diferentes estados e formas.

Dentro da Doutrina espírita a energia se apresenta de várias formas, e podemos citar a sua utilização nos trabalhos de cura com a aplicação de passes; no tratamento espiritual; como também na transmissão de pensamento, formando ligações mentais.

André Luiz nos chama a atenção quando ele nos lembra das “Formas-pensamento”, que é uma forma de energia adequada a uma determinada circunstância.

Precisamos separar bem a palavra energia quando nos referimos à energia dentro do mundo material (eletricidade, magnetismo, nuclear e etc.) da energia no aspecto espiritual (transmissão de energias no trabalho de cura, nos exercícios da mediunidade, trabalho com Ectoplasmia, entre outras formas de manuseio de energias). As energias que atuam no contexto espiritual são mais sutis do que as energias do mundo físico, o que precisa receber de nós uma análise mais adequada.

As energias do mundo físico, existem dispositivos e equipamentos para a sua produção e controle, mas as energias espirituais dependem fundamentalmente do nosso mundo íntimo, pois estão ligadas ao pensamento, vontade e ação.

As energias espirituais são controladas pelos Espíritos, e elas podem ser benéficas, salutares ou às vezes desequilibradas e pesadas.

No livro Pensamento e Vida, psicografado por Francisco Cândido Xavier, vamos ver uma afirmação do benfeitor Emmanuel:

"Pensar é criar" (Emmanuel, Pão Nosso, cap. 15). Mas, então, o que é o pensamento?

Pensamento é a faculdade de refletir de forma lógica ou não; força criadora, construtora, que molda a matéria, organizando formas abstratas ou concretas, que, juntamente com a vontade, organizam e constroem nossos objetivos.

O grande Estudioso da Doutrina espírita, Ernesto Bozzano, nos ensina que “O pensamento e a vontade são elementos plásticos e organizadores”.

Quando pensamos, nós estamos exercitando muitas vezes a vontade que gerencia o nosso ser, governando todos os setores da ação mental, mostrando a necessidade de vigiar e trabalhar, o que nos leva à necessidade constante de meditar sobre o que buscamos com os nossos pensamentos e, portanto, para onde estamos dirigindo as energias dessa atividade mental.

Instruir e educar é primordial dentro do ato de bem pensar, porque, agregado à Fé, à Instrução e à Educação, nos mostra o como é importante relacionar nosso modo de vida com os nossos pensamentos. Novamente Emmanuel, no livro Pensamento e Vida, afirma que: “Para encontrarmos o bem e assimilar a Luz, não basta só admitir a fé, mas buscá-la na perseverança e fervor”.

Quando os pensamentos são de características elevadas, a energia resultante é também elevada e benéfica. Assim, no trabalho de cura e nos tratamentos espirituais, serão manipuladas energias salutares e importantes para a melhoria física, espiritual, emocional e psicológica.

Dentro de toda essa análise sobre pensamento, fica clara a necessidade do dever. Precisamos ter consciência de que devemos submissão às Eternas Leis Morais, temos responsabilidades perante a vida, mas muitas vezes fugimos dentro de sentimento de culpa e atitudes infelizes, resultando desequilíbrio de toda ordem.

Muito importante para todos nós é reagir, saindo desse sentimento de culpa que não vai somar nada à nossa vida, a não ser desequilíbrio. Reagir para corrigir, e nos fortalecendo de amor e energias benéficas para seguir em frente.

Podemos perceber que vivemos rodeados de pensamentos, vibrações, energias de todo tipo a influenciar bem ou mal a nossa existência. Portanto, como é significativo o ato de pensar e seus reflexos em nossa vida!

Como nos ensina Jesus, “orai e vigiai”. Orar é sem dúvida uma bênção que nos ajuda a equilibrar nossos pensamentos, e o ato de vigiar é o pensamento equilibrado energeticamente e que vai em busca de gerar atos positivos.

Ao preparar um artigo sobre Gandhi, um repórter ficou impressionado com o fato do líder indiano dirigir-se a grandes multidões sem consultar anotações. Quando perguntou à Sra. Gandhi como ele fazia isso, ela respondeu: “Bem, nós, pessoas comuns, pensamos uma coisa, dizemos outra, e fazemos uma terceira; mas, para Gandhi, são todas a mesma coisa”.

Em outra oportunidade, ele, Gandhi, nos leva a refletir quando nos diz que: “as doenças são resultados não só dos nossos atos, mas também dos nossos pensamentos”, nossos pensamentos fixados em problemas, lamentações e comportamentos inadequados; está provado até nos círculos da Medicina que pensamentos desequilibrados acarretam problemas psicossomáticos e, por fim, refletem na nossa saúde física, pois são “energias desequilibradas” sendo atraídas por nós. Assim, Emmanuel foi muito feliz, colocando o título do livro como Pensamento e vida, porque nessa frase ele mostra como o nosso pensamento, gerador de energia, vai agir em nossas vidas.

Wagner Ideali – Energia, pensamento e vontade – O Consolador – N° 516 - 14/05/2017